

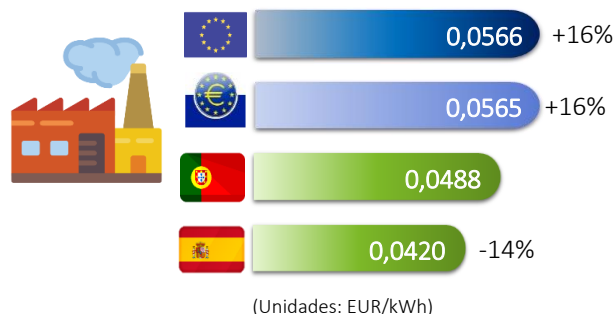
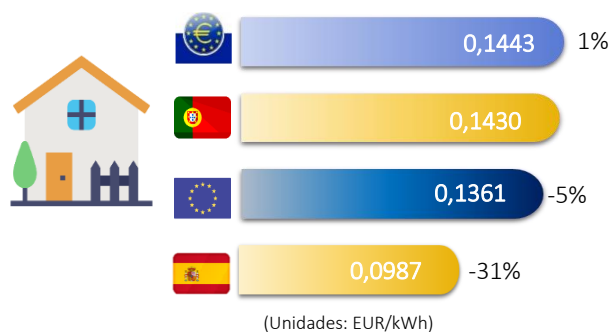
Síntese

O boletim de comparação de preços de gás natural, publicado semestralmente pela ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, compara os preços de gás natural em Portugal com os preços de gás natural dos países da Área do Euro e da União Europeia, contribuindo para um melhor esclarecimento dos consumidores, através de uma análise rigorosa e objetiva sobre a evolução dos preços de gás natural. Este boletim tem por base a informação publicada pelo Eurostat relativa aos preços de gás natural na União Europeia, complementada com a informação de preços recolhida pela ERSE junto dos comercializadores.

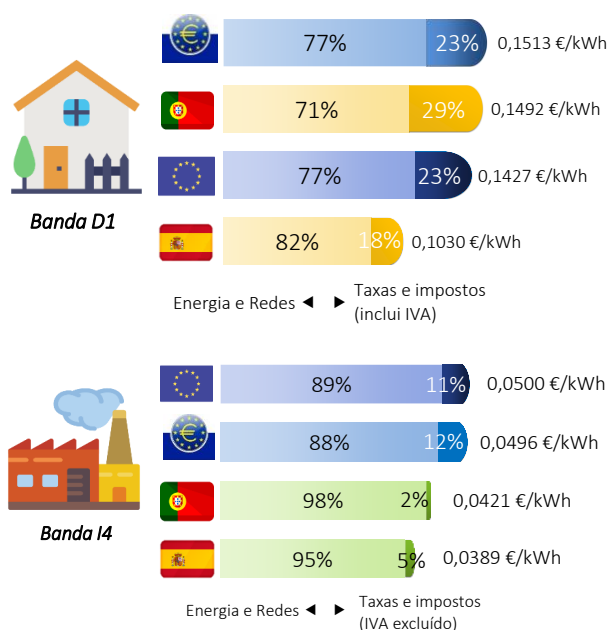
Preços médios globais

No 1.º semestre de 2024, o preço médio de gás natural em Portugal, para o segmento doméstico, apresenta um valor inferior à média da Área do Euro, mas superior ao de Espanha e ao da média da União Europeia. No segmento não doméstico, o preço médio em Portugal é inferior ao da média da União Europeia e ao da média da Área do Euro, mas superior ao preço médio em Espanha.

A média da Área do Euro apresenta, no 1.º semestre de 2024, preços de gás natural 1% e 16% acima dos preços de Portugal, para os segmentos doméstico e não doméstico, respetivamente.



Preços médios na banda de consumo mais representativa



As bandas de consumo D1 e I4 são as mais representativas em Portugal, para os segmentos doméstico e não-doméstico, respetivamente. Para o conjunto de consumidores da banda D1, Portugal apresenta um preço médio inferior à média da Área do Euro, mas superior ao preço médio em Espanha e à média da União Europeia. Para os consumidores da banda I4, Portugal apresenta um preço médio inferior à média da União Europeia e à da Área do Euro e superior ao preço médio de Espanha.

Portugal está entre os países com o peso mais elevado na componente de impostos e taxas, no segmento doméstico, enquanto no segmento não doméstico está entre os países com o peso mais reduzido.

Síntese comparativa dos preços médios na UE

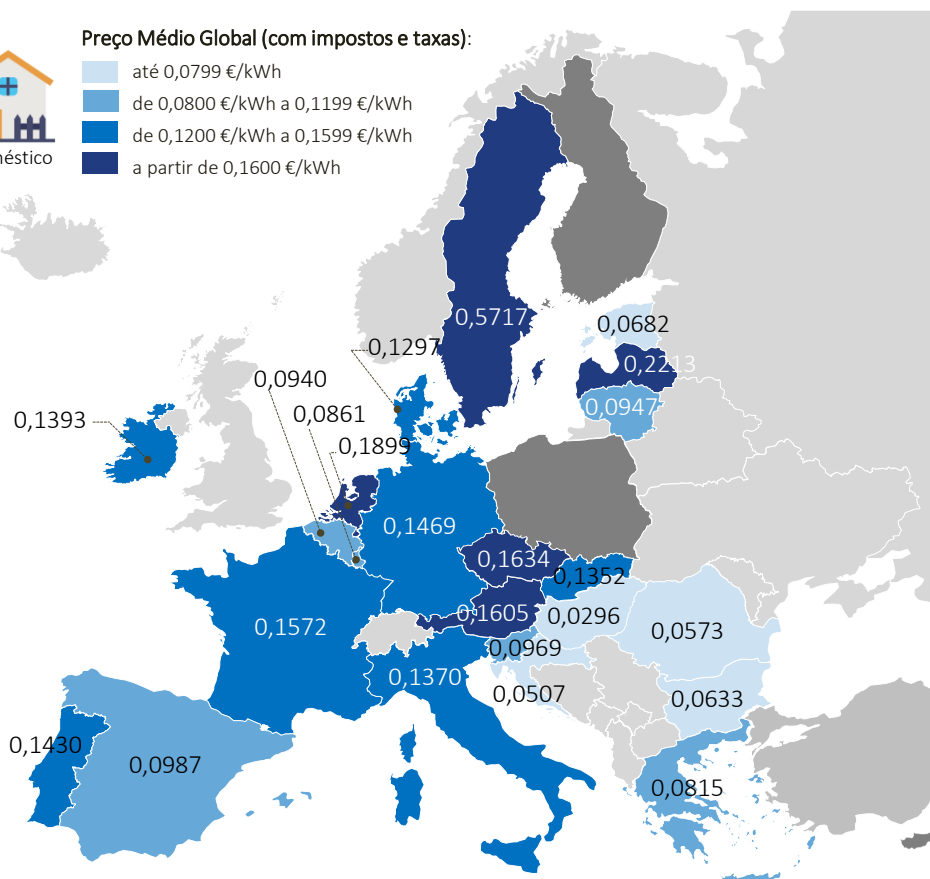
No 1.º semestre de 2024, foi no leste da Europa que se praticaram os preços mais baixos de gás natural para o conjunto de consumidores domésticos (Hungria, Croácia, Roménia e Bulgária).

Por outro lado, a Suécia, a Letónia, os Países Baixos e a Chéquia registaram os preços de gás natural mais elevados da União Europeia, para este segmento de consumidores.



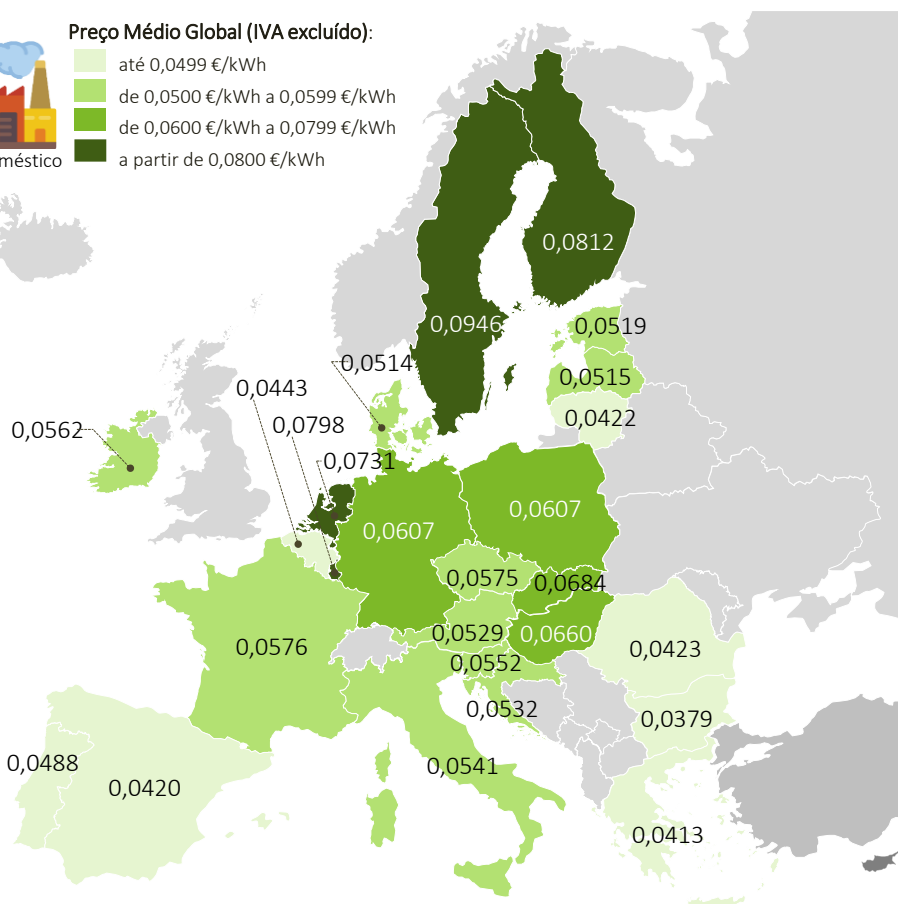
Preço Médio Global (com impostos e taxas):

- até 0,0799 €/kWh
- de 0,0800 €/kWh a 0,1199 €/kWh
- de 0,1200 €/kWh a 0,1599 €/kWh
- a partir de 0,1600 €/kWh



Preço Médio Global (IVA excluído):

- até 0,0499 €/kWh
- de 0,0500 €/kWh a 0,0599 €/kWh
- de 0,0600 €/kWh a 0,0799 €/kWh
- a partir de 0,0800 €/kWh



Para o conjunto de consumidores não-domésticos, os preços mais baixos de gás natural, no 1.º semestre de 2024, registaram-se na Bulgária, na Grécia, na Espanha, e na Lituânia.

Em contrapartida, a Suécia, a Finlândia, o Luxemburgo e os Países Baixos registaram os preços mais elevados.

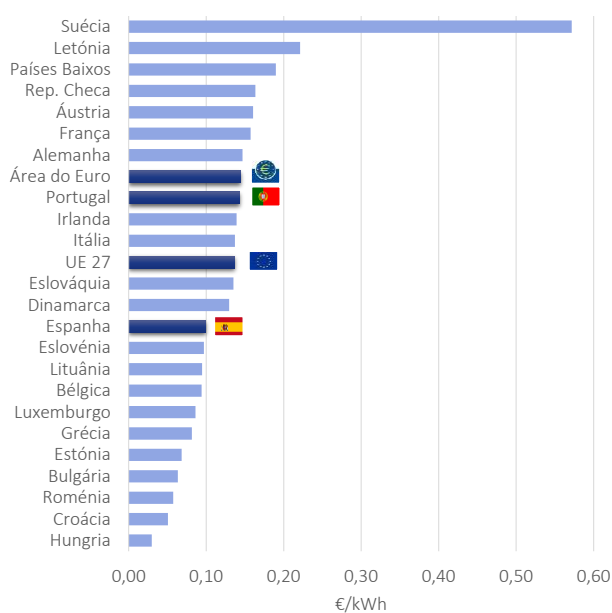
CONSUMIDORES DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural em Portugal, para os consumidores domésticos, no 1.º semestre de 2024, são superiores aos preços médios de Espanha e da União Europeia («UE 27», 27 países), mas inferiores aos da Área do Euro («AE 19», com 19 países).

Os preços mais baixos ocorrem, em geral, nos países do leste da Europa, conforme se observa na Figura 1.

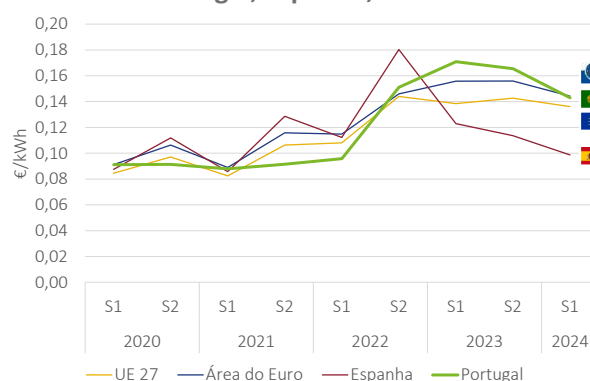
Figura 1 – Preços médios de gás natural dos consumidores domésticos nos países da UE (com taxas e impostos)



A evolução de preços de gás natural, nos últimos cinco anos (Figura 2), revela que Portugal apresenta alguma estabilidade no preço, entre 2020 e o 1.º semestre de 2022, verificando-se um aumento expressivo deste, a partir do 2.º semestre de 2022. Tal situação reflete o aumento dos custos de gás natural nos mercados grossistas, desde 2021. A partir do 1.º semestre de 2023, os preços começam a descer nas várias geografias em análise, mantendo essa trajetória até ao 1.º semestre de 2024.

Em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro, verifica-se uma forte sazonalidade dos preços de gás natural, com valores tipicamente superiores no 2.º semestre de cada ano, embora tal não se tenha verificado em 2023.

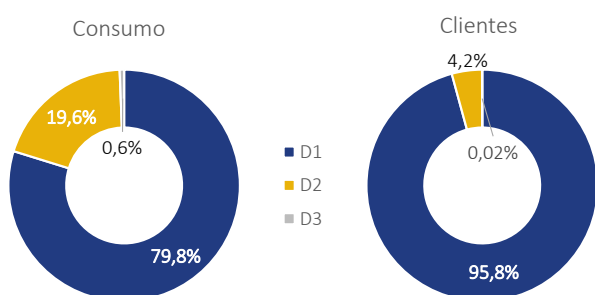
Figura 2 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo, em função da estrutura de consumos no segmento doméstico em Portugal (Figura 3) ¹.

Figura 3 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores domésticos em Portugal



A banda de consumo mais representativa em Portugal, no 1.º semestre de 2024, é a D1 (consumo anual de gás natural inferior a 5 560 kWh), com cerca de 80% do consumo total dos clientes domésticos.

A decomposição de preços de gás natural nas componentes de (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos, para a referida banda D1, é apresentada na Figura 4 (por ordem decrescente dos preços com taxas e impostos) e na Figura 5 (por ordem decrescente da parcela de energia e redes).

A componente de taxas e impostos apresenta, para o consumidor mais representativo em Portugal (D1), um peso de 29% do preço total pago pelos consumidores. Por seu lado, a componente de energia e redes em Portugal apresenta um peso de 71%, valor inferior ao de Espanha (82%) e da Área do Euro e da União Europeia (77%, em ambos os casos).

Figura 4 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1

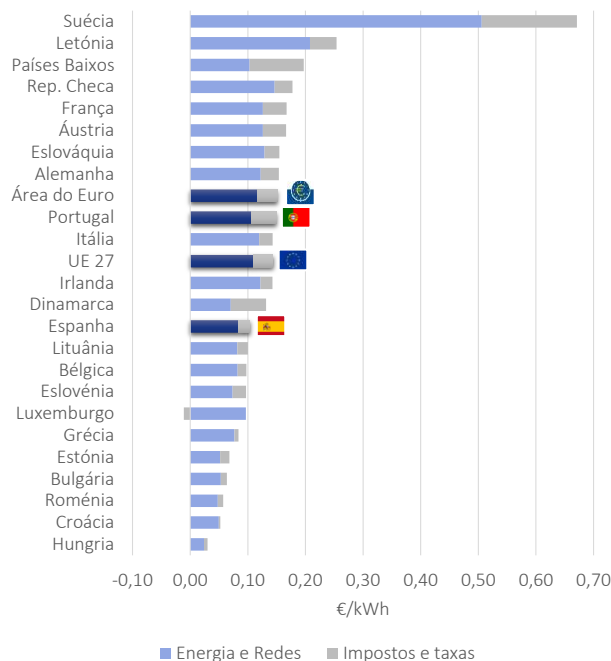
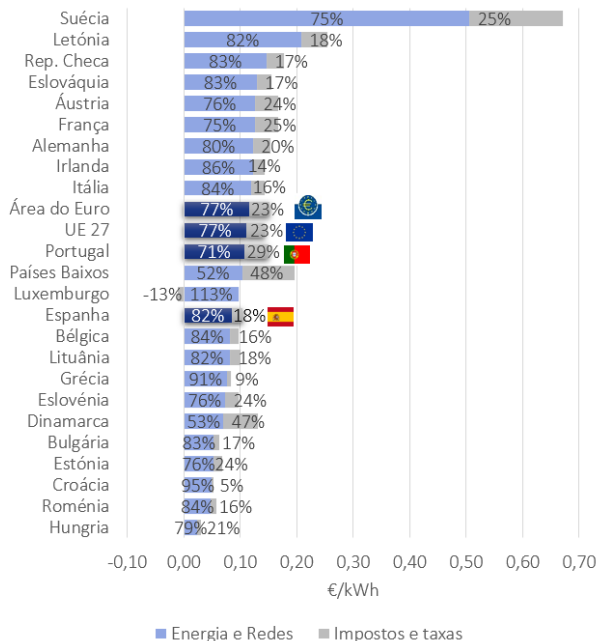


Figura 5 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos Banda de consumo D1



¹ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Preço médio por banda de consumo

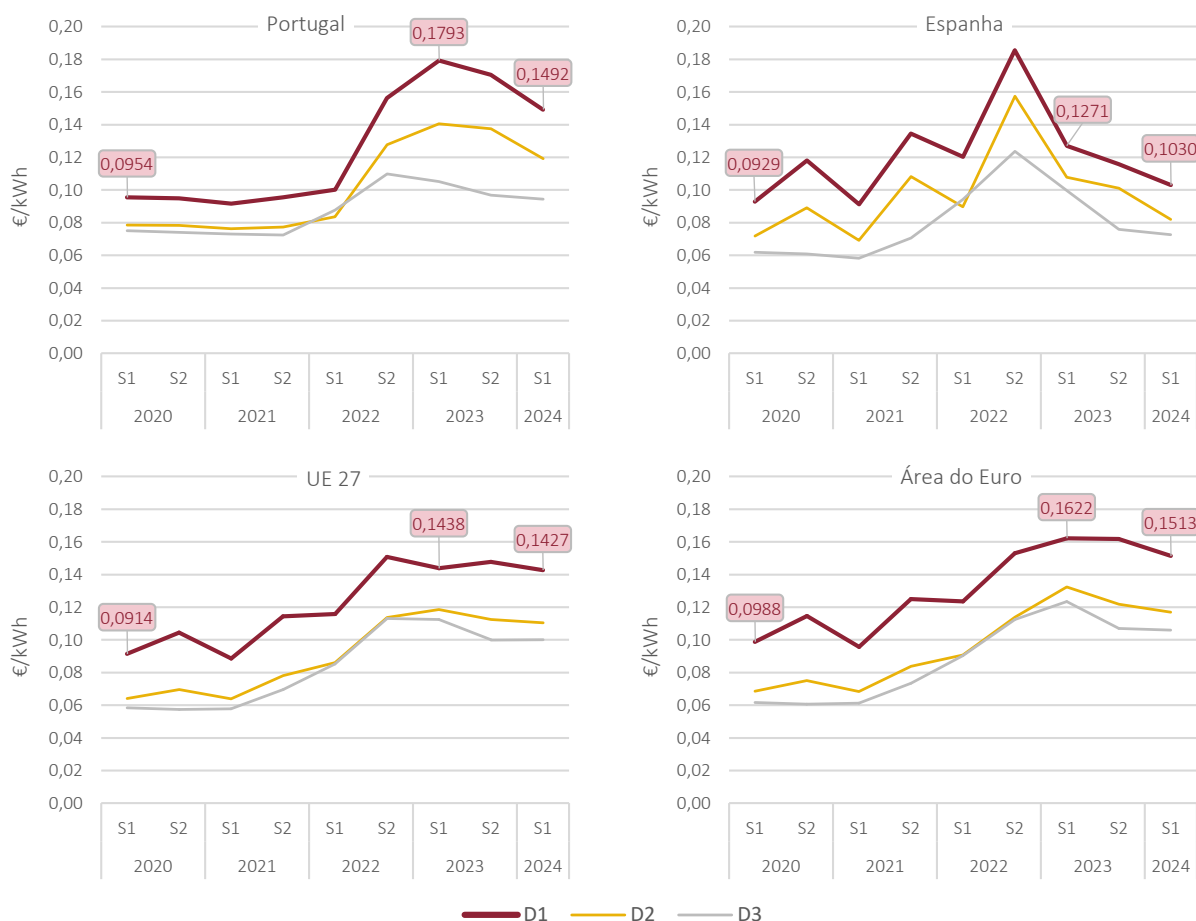
A análise dos preços médios de cada banda de consumo (Figura 6) revela uma maior estabilidade dos preços de gás natural em Portugal até ao 1.º semestre de 2022, quando comparados com os preços de Espanha, da Área do Euro e da União Europeia. Nestas geografias, as bandas de menor consumo, D1 e D2, apresentam uma grande sazonalidade de preços, entre o 1.º e o 2.º semestre de cada ano. A partir do 2.º semestre de 2022, os preços em Portugal sofrem um aumento significativo, atingindo o seu valor mais elevado no 1.º semestre de 2023. Depois disso iniciou-se uma trajetória de redução dos preços, que se manteve até ao 1.º semestre de 2024.

A banda D1 registou, no 1.º semestre de 2024, uma descida de preços de 17%, face ao semestre homólogo, revelando uma tendência de aceleração da redução dos preços.

Os preços em Espanha, na União Europeia e na Área do Euro da banda D1 seguem, até ao 2.º semestre de 2022, a mesma tendência de crescimento verificada em Portugal.

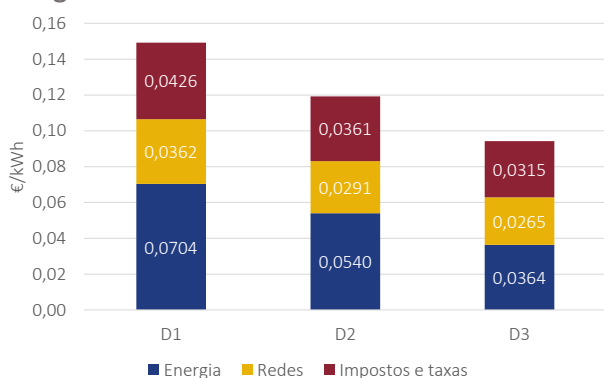
No 1.º semestre de 2024, Espanha regista uma nova queda de preços de 19% face ao semestre homólogo. Os preços na União Europeia e na Área do Euro registam também uma descida de preços durante esse período (variações homólogas de -0,8% e -6,7%, respetivamente).

Figura 6 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



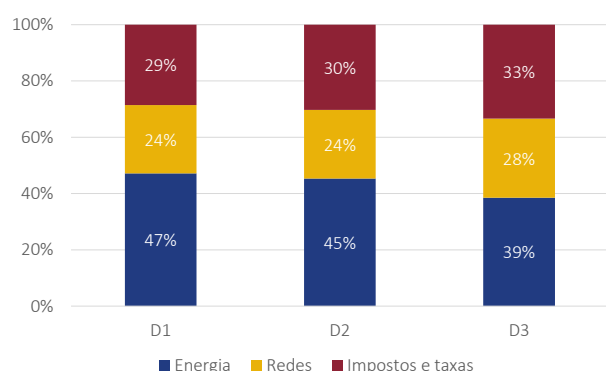
Na Figura 7 observa-se a decomposição dos preços médios, em parcelas de energia, de redes e de impostos e taxas, para as diferentes bandas de consumo, em Portugal, no 1.º semestre de 2024 ². As bandas de maior consumo registam preços médios inferiores, destacando-se a tendência decrescente da componente de energia quanto maior for a banda de consumo.

Figura 7 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores domésticos



A Figura 8 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas diversas componentes, sendo a banda de menor consumo (D1) a que apresenta um maior peso do custo de energia.

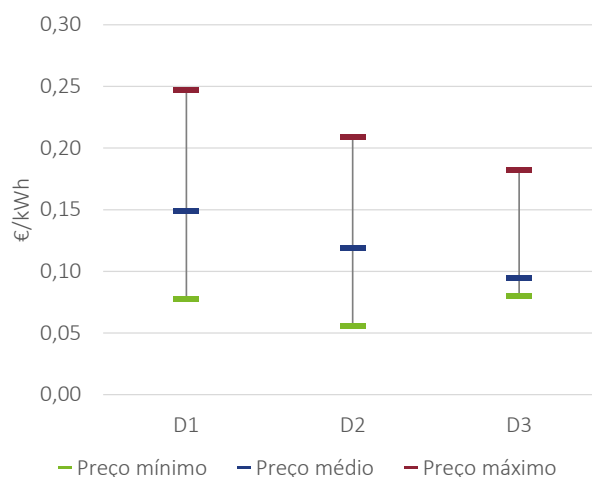
Figura 8 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores domésticos)



Na Figura 9 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio), dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento doméstico, em Portugal.

À semelhança do que acontece com o preço médio, os preços máximo e mínimo são decrescentes quanto maior for a banda de consumo, com exceção do preço mínimo da banda D3 que regista um valor superior aos preços mínimos das bandas D1 e D2.

Figura 9 – Gama de preços dos consumidores domésticos



² Preços com taxas e impostos (IVA, ISP, Taxa de Carbono e TOS).

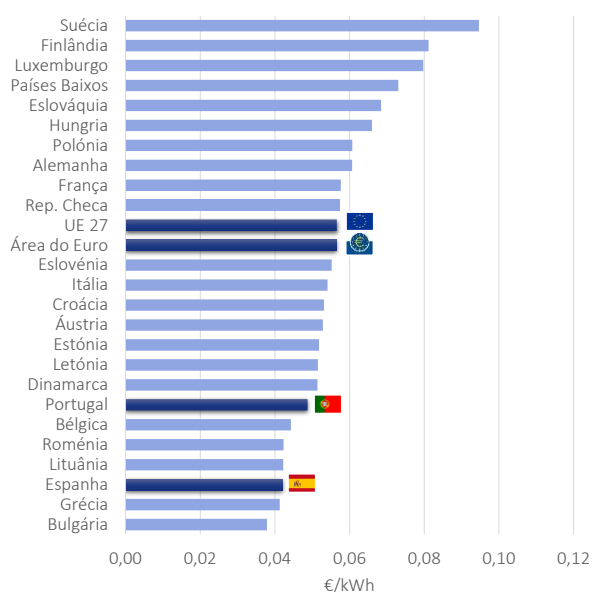
CONSUMIDORES NÃO-DOMÉSTICOS

Preço médio global

Os preços médios de gás natural (sem IVA)³ praticados em Portugal para os consumidores não-domésticos (Figura 10), no 1.º semestre de 2024, são inferiores aos preços da média dos países da União Europeia e da média dos países da Área do Euro, mas superiores aos preços médios de Espanha.

Os preços mais elevados ocorrem na Suécia, na Finlândia e no Luxemburgo e os preços mais baixos registam-se na Bulgária, Grécia e Espanha.

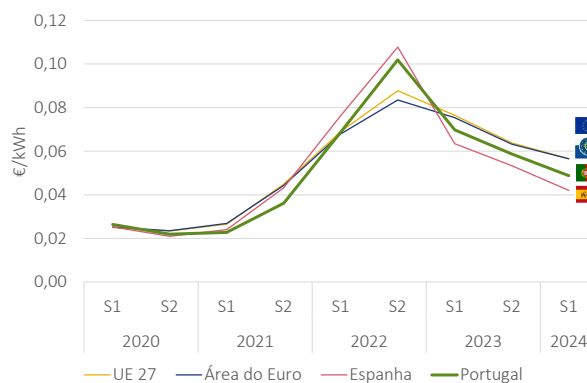
Figura 10 – Preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos nos países da UE (sem IVA)



A evolução de preços de gás natural, nos cinco anos mais recentes (Figura 11) revela que os preços mais baixos ocorreram no 2.º semestre de 2020, assumindo, a partir daí, uma trajetória de aceleração, que atingiu o seu máximo no 2.º semestre de 2022. Esta situação é explicada pela evolução dos preços de gás natural nos principais mercados grossistas europeus.

Desde 2023, os preços de gás natural iniciam uma trajetória descendente nas diferentes geografias analisadas, mais acentuada em Portugal e em Espanha, que se manteve no 1.º semestre de 2024.

Figura 11 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos em Portugal, Espanha, UE e AE



Preço médio na banda de consumo mais representativa

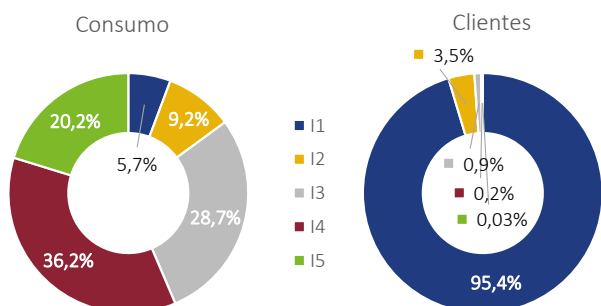
Os preços médios de cada país, nas figuras anteriores, são calculados pela ERSE através da média ponderada dos preços de cada banda de

consumo, em função da estrutura de consumos no segmento não-doméstico em Portugal (Figura 12)⁴.

³ A comparação de preços para os consumidores não-domésticos deve ser efetuada sem IVA, na medida em que este imposto é dedutível.

⁴ Conforme nota metodológica incluída no final deste boletim.

Figura 12 – Representatividade das bandas de consumo dos consumidores não-domésticos em Portugal



No 1.º semestre de 2024, a banda de consumo mais representativa em Portugal é a I4 (consumo anual de gás natural entre 27,8 MWh e 277,8 MWh), com aproximadamente 36% do consumo total dos clientes não-domésticos.

A decomposição de preços de gás natural em (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos (exceto IVA), para o consumidor mais representativo em Portugal (I4), é apresentada na Figura 13 (por ordem decrescente de preços) e na Figura 14 (preços por ordem decrescente da parcela de energia e redes).

Portugal encontra-se entre os países em que o preço da componente de energia e redes é menor, apresentado valores inferiores aos da Área do Euro e da União Europeia, embora superiores aos de Espanha.

Em Portugal, o peso das taxas e impostos assume um valor baixo, 2%, tendo um impacto reduzido no preço final pago pelos consumidores da banda I4.

Figura 13 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4

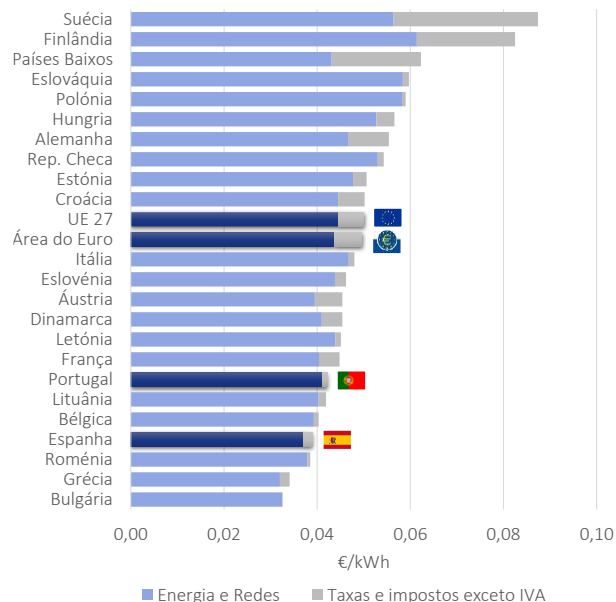
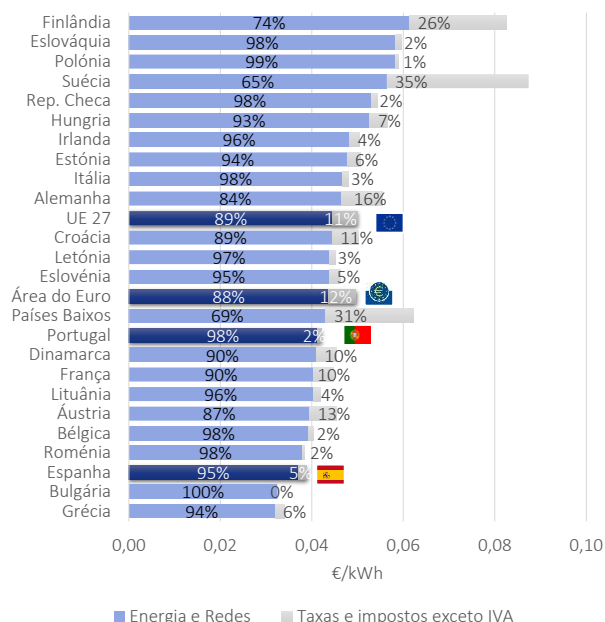


Figura 14 – Decomposição de preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos Banda de consumo I4



Preço médio por banda de consumo

A análise dos preços médios de cada banda de consumo revela que, após uma diminuição dos preços em 2020, os anos de 2021 e de 2022 são marcados por uma subida acentuada dos preços de gás natural, para todas as bandas de consumo do segmento não doméstico, nas várias geografias analisadas. Em Portugal e em Espanha, a partir do 1.º semestre de 2023, os preços médios para o segmento não doméstico diminuem para todas as bandas de consumo (com exceção da banda I1, em Portugal), continuando esta tendência ao longo do 2.º semestre de 2023 e do 1.º semestre de 2024.

Seguindo a mesma tendência, os preços médios na União Europeia e da Área do Euro decrescem em 2023 e no 1.º semestre de 2024, em todas as bandas de consumo.

Na banda I4, os preços em Portugal observam, no 1.º semestre de 2024, um decréscimo de 32%, face ao semestre homólogo de 2023. Em Espanha regista-se um decréscimo de preços superior para esta banda de consumo, de 39%. Para a União Europeia e a Área do Euro, as variações são ligeiramente menores, de -32% e -31%, respetivamente.

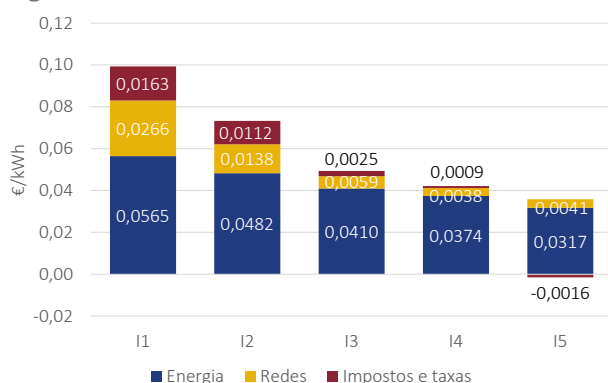
Figura 15 – Evolução de preços médios de gás natural dos consumidores não domésticos por banda de consumo Portugal, Espanha, União Europeia e Área do Euro



Nota: Os preços médios da banda I5 e I6 não foram publicados para Portugal em alguns dos semestres, por não estarem disponíveis ou por se tratarem de dados confidenciais.

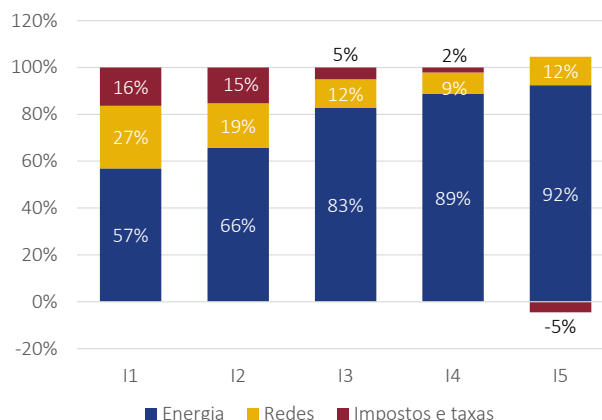
Na Figura 16 observa-se a decomposição dos preços médios nas suas parcelas (energia, redes e impostos e taxas) para as diferentes bandas de consumo, no 1.º semestre de 2024, verificando-se que a componente de energia segue uma tendência decrescente quanto maior for a banda de consumo.

Figura 16 – Decomposição dos preços médios de gás natural dos consumidores não-domésticos



A Figura 17 apresenta a estrutura dos preços médios por banda de consumo, nas componentes de energia, redes e outros impostos e taxas. No segmento não-doméstico, o valor dos impostos e taxas varia entre -5% e 16%⁵. Os valores mais baixos de impostos e taxas aparecem nas bandas de maior consumo, onde se encontram os clientes de maior consumo.

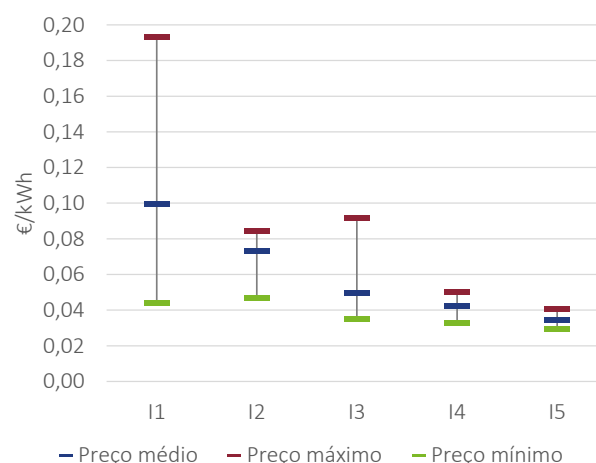
Figura 17 – Estrutura de preços médios de gás natural - % (consumidores não-domésticos)



Na Figura 18 apresenta-se a gama de preços médios (máximo, mínimo e médio) dos vários comercializadores, para as diferentes bandas de consumo do segmento não-doméstico, em Portugal.

Em geral, e à semelhança do que sucede com os preços médios, os preços máximos e mínimos apresentam uma evolução decrescente, quanto maior for a banda de consumo, com exceção dos preços máximo e mínimo da banda I2.

Figura 18 – Gama de preços dos consumidores não-domésticos, por banda de consumo



⁵ Preços com taxas e impostos (ISP, Taxa de Carbono, TOS e subsídios) excluindo IVA.

A percentagem negativa para os Impostos (IVA excluído) em Portugal, para a banda I5 do segmento não doméstico, resultará de pagamentos e acertos decorrentes do regime

transitório de estabilização de preços do gás por pessoas coletivas com consumos anuais superiores a 10 000 m³, conforme do [Decreto-Lei n.º 84-D/2022](#), de 9 de dezembro, relativos a consumos ocorridos em 2023.

PREÇO MÉDIO POR NÍVEL DE PRESSÃO

Na análise da evolução dos preços médios, para os diferentes níveis de pressão dos segmentos doméstico e não-doméstico, observa-se um aumento dos preços para todos os níveis de pressão, a partir do 2.º semestre de 2021. O valor máximo dos últimos 5 anos registou-se no 2.º semestre de 2022, para os clientes em AP, MP e BP>, e no semestre seguinte, para os restantes clientes. No 2.º semestre de 2023, os preços desceram para todos os níveis de pressão, em linha com a redução de preços verificada nos mercados grossistas. No 1.º semestre de 2024, esta tendência de redução de preços mantém-se para os consumidores de todos os níveis de pressão.

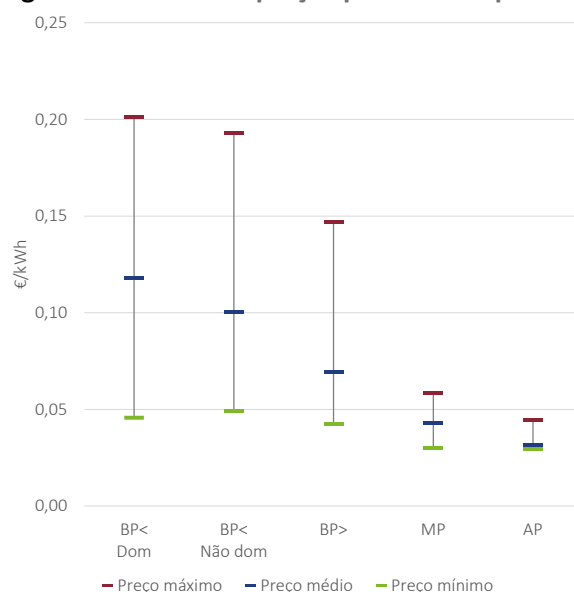
Figura 19 – Evolução dos preços médios por nível de pressão (sem IVA)



Na análise dos preços máximos e preços mínimos, para os diferentes níveis de pressão, destaca-se a maior amplitude dos preços praticados nos clientes em Baixa Pressão, tanto no segmento doméstico como no não-doméstico.

Em geral, os preços máximos e mínimos seguem a mesma tendência que os preços médios, tipicamente inferiores para os níveis de maior pressão.

Figura 20 – Gama de preços por nível de pressão



Nota metodológica

Decomposição dos preços de gás natural

O Eurostat publica informação semestral sobre a decomposição dos preços de gás natural de acordo com as seguintes componentes: (i) energia e redes e (ii) taxas e impostos:

- A componente de energia reflete o custo de aprovisionamento de gás natural entregue aos consumidores.
- As redes necessárias à veiculação da energia desde a entrada nas infraestruturas de Alta Pressão (Terminal de GNL ou Rede de Transporte de Alta Pressão) até aos consumidores são sujeitas a regulação, sendo as tarifas de Uso das Redes aprovadas pelos reguladores nacionais ⁶.
- A componente de taxas e impostos integra impostos, como o IVA, o imposto sobre produtos petrolíferos, a taxa de carbono e a Taxa de Ocupação de Subsolo.

O Regulamento (UE) 2016/1952, de 26 de outubro, relativo às estatísticas europeias sobre os preços do gás natural e da eletricidade, veio estabelecer critérios para o reporte desagregado das seguintes componentes dos preços: energia, redes e taxas e impostos. Esta informação é publicada anualmente pelo Eurostat.

Cálculo dos Preços médios de gás natural para cada país

Os preços médios de cada país são determinados através da média ponderada dos preços de cada banda de consumo pela estrutura das bandas de consumo em Portugal do semestre em análise. Os preços médios da União Europeia e da Área do Euro são recolhidos diretamente do Eurostat.

Bandas de consumo

Os preços do Eurostat são apresentados para bandas de consumo, conforme apresentado nos quadros seguintes.

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda I0	0	1 000
Banda I1	10 000	23 809
Banda I2	23 809	100 000
Banda I3	238 088	1 000 000
Banda I4	2 380 884	23 808 844
Banda I5	23 808 844	95 235 374
Banda I6	95 235 374	...

Consumidores Domésticos	Consumo Anual (m ³)	
	Mínimo (≥)	Máximo (<)
Banda D1	0	220
Banda D2	476	1 000
Banda D3	4 762	10 000

Fontes e atualização dos dados

Informação sobre preços praticados na União Europeia: base de dados do Eurostat, consulta a 21 de outubro de 2024. Informação sobre preços praticados em Portugal para o 1.º semestre de 2024, no âmbito do Despacho n.º 3677/2011 e da Diretiva n.º 13/2023 que aprova as tarifas de gás natural a vigorarem no ano gás 2023-2024.

Durante 1.º semestre de 2024 os preços no segmento não doméstico poderão ainda incorporar faturação e acertos de faturação relativos a consumos ocorridos em 2023, resultantes do regime de estabilização de preços do gás natural, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 84-D/2022, de 9 de dezembro.

Este regime traduz um desconto sobre o preço do gás natural para os clientes com consumos anuais superiores a 10 000 m³, aplicável sobre parte dos consumos realizados em 2023. O desconto é um valor em euros/kWh que incide sobre a componente de energia contratualizada entre os clientes e os comercializadores, não abrangendo a tarifa de Acesso às Redes.

Siglas

AP – Alta Pressão
BP – Baixa Pressão
ISP – Imposto sobre Produtos Petrolíferos
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MP – Média Pressão
TOS – Taxa de Ocupação de Subsolo

⁶ Aprovadas pela ERSE, em Portugal.